

A VITÓRIA QUE VENCE O MUNDO

(I João 5:4, 5; Hebreus 11:1-3,6; 4:14-16)

Porque todo que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé. Quem é que vence o mundo, senão aquele que crê que Yahshua é o Filho de Deus?

Fé é a vitória que conquista o mundo; fé, mesmo do tamanho de um grão de mostarda, tem o poder de mover montanhas; fé é o ingrediente mais essencial na receita para o sucesso espiritual, porque ela vem de Deus; ela é a o alicerce, a coluna da crença do crente. Quando Deus conferiu Seu Espírito ao crente, Ele conferiu-lhe fé, porque Ele é fé. Razão porque fé é a vitória que vence o mundo. Só podemos ter o fruto do Espírito Santo e usufruir o verdadeiro gozo e paz através da fé, a raiz da esperança, confiança e de tudo que tem a ver com o fruto do Espírito Santo. Fé é a semente do Espírito Santo plantada no espírito do homem, dando-lhe vida para que ele possa produzir o fruto da justiça visto nas suas características do gozo, paz, amor, paciência, bondade, mansidão, controle próprio, fidelidade, humildade. Usando o exemplo da maçã, vemos que mesmo que ela seja um só fruto, ela tem muitas características: ela é doce, ou azeda, ela é grande ou pequena, ela é madura, ela é vermelha, ou amarela ou verde; porém só quando a experimentamos, é que podemos definir o seu gosto. Como toda fruta criada por Deus, ela tem aquela parte mais importante para a reprodução- a semente. A semente é a vida da fruta; dentro daquela pequena semente há muitas árvores com possibilidades de muitos frutos, se plantada. A fé é como a semente numa fruta; ela é a vida, ela é a essência; o Espírito de fé é o Espírito Santo dando vida à todo aquele que quiser vir a Ele, instruindo-o a produzir fruto com as mesmas características do Seu fruto através da santificação.

De acordo com Hebreus, fé é a substância, a essência, e a realidade do assunto; ela é a essência, a vida da nossa esperança; sem fé não há esperança; a esperança nos trás gozo e paz na alma; na experiência da vida, dizemos, “A esperança é a última que morre”. Quando a fé é substituída pela dúvida e medo, a esperança torna-se desesperança; gozo torna-se preocupação e paz torna-se ansiedade. Tudo que não é de fé é pecado, porque é de dúvida. Sem fé, diz as Escrituras, é impossível agradar a Deus (Hebreus 11:6). Lemos em Romanos 14:22,23 o seguinte: Feliz é aquele que não se condena a si mesmo naquilo que aprova; mas aquele que tem dúvidas, se come está condenado, porque não come **por fé**; e tudo que não é de fé é pecado; mas o justo viverá pela fé; e se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele (Hebreus 1:38). Mesmo se faltarmos fé numa pequena ação, cometemos pecado. Fé é agir sem dúvida.

Fé é a evidência das coisas esperadas, das coisas ainda não recebidas; cremos, portanto temos esperança- esperança da salvação eterna; nós a esperamos com alegria e antecipação há gozo

e alegria na esperança. Como uma semente plantada, fé se estabiliza no espírito do homem quando ele aceita a mensagem de salvação com fé; ela o ajuda a crescer e produzir o fruto com características que refletem a presença de Deus na sua vida. Examinemo-nos e testemo-nos avaliando se estamos firmes na fé e produzindo o seu fruto; permaneçamos firmes na fé para que possamos chegar ao trono da graça com confiança e alcançarmos misericórdia e achar graça, afim de sermos ajudados em tempo oportuno. (II Coríntios 13:5; Hebreus 4:11,16). Confiança no amor de Deus é uma raiz da fé que nos dá coragem para entrarmos na Sua presença, crendo que o nosso Sumo Sacerdote foi tentado em todo o aspecto como nós, mas sem pecado.

Fé é o suporte da esperança na provação, nisto o apóstolo Paulo nos deixou exemplos com a sua própria vida. Quando orou para que o espinho fosse retirado- um espinho lhe dado para que não se exaltasse pelas experiências das revelações, Deus, no entanto, disse-lhe Minha graça é suficiente, porque o Meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. Pela sua fé e submissão à vontade de Deus, Paulo disse, De boa vontade, pois me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo (II Coríntios 12:7-10). Seus sofrimentos pela causa de Yahshua mencionados no capítulo anterior, nos mostra um exemplo de perseverança na sua fé: ele disse, Recebi dos Judeus cinco quarentenas de açoites menos um; três vezes fui açoitado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágio, uma noite e um dia passei no abismo; em viagens muitas vezes, em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos dos da minha nação, em perigos dos gentios, em perigos da cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre os falsos irmãos; em trabalhos e fadiga, em vigílias muitas vezes, em fome e sede, em jejum muitas vezes, em frio e nudez (II Coríntios 11:24-27) mesmo assim ele nunca perdeu a sua fé, e esperança na promessa de Deus, por isso que no fim da sua vida ele pode dizer, Combati o bom combate, acabei a carreira e guardei a fé; desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, Justo juiz me data naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a Sua vinda (II Timóteo 4:7-8).

Fé é a vitória que conquista todo espírito que vem contra o crente para derrotá-lo; ela conquista todo espírito de enfermidade, mesmo pequena como um grão de mostarda! O poder da fé é imenso, porque ela fé vem de Deus. Se tivéssemos fé do tamanho do grão de mostarda, o mundo testificaria da grandeza de Deus na nossa vida; duvidaríamos menos, confiaríamos mais e testemunharíamos de maiores milagres. A fé é sem dúvida também Yahshua pendurado no madeiro proclamando, **Está consumado!** Permita que estas palavras penetrem na sua alma e aproveite o tempo para **REFLETIR NELAS.**